

## **PSICANÁLISE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROJETO ARQUITETÔNICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS PRESENTES NA ARQUITETURA.<sup>1</sup>**

Natália da Silva Grando<sup>2</sup>, Michelle Souza Benedet<sup>3</sup>, Annamaria Giacomelli Borraz<sup>4</sup>, Laura Cardoso Legarrea<sup>5</sup>, Uriel Davi Eccher<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Psicanálise como ferramenta auxiliar no projeto arquitetônico e sua importância para as relações interpessoais presentes na arquitetura.”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC/UDESC – natsgrando@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora Michelle Souza Benedet, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – michelle.benedet@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES

A arquitetura e a psicologia apresentam diversos pontos de intersecção, assim sendo esta pesquisa busca relacionar estas duas áreas do conhecimento para compreender como a psicologia pode ser uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento arquitetônico. Para este trabalho optou-se por estudar a psicanálise como área específica, visto que a proposta pretende compreender os desejos e necessidades psíquicas inconscientes dos indivíduos, assim sendo a teoria psicanalítica se apresenta como mais adequada pois estuda a subjetividade do ser.

A arquitetura contemporânea possui influência de escolas que tratavam a casa de modo racional, priorizando a forma e a função, considerando apenas as necessidades funcionais dos usuários. Contudo, este pensamento está mudando, os arquitetos buscam meios de compreender melhor o seu cliente, colocando-o como protagonista do projeto arquitetônico. Apesar disto, os profissionais ainda não possuem ferramentas concretas e desenvolvem seus próprios métodos a partir da experiência prática.

Assim, esta pesquisa tem por objetivo propor a psicanálise como ferramenta auxiliar para a compreensão do cliente em sua totalidade de modo que os arquitetos possam projetar de forma que os usuários se sintam reconhecidos no espaço de suas próprias casas. Para isto, foram desenvolvidos estudos acerca da evolução da casa, da arquitetura moderna e contemporânea, de conceitos psicanalíticos que se intersectam com a arquitetura e por fim se realizou questionário online para investigar a relação entre arquiteto e cliente na prática. Para vencer estes objetivos realizou-se levantamento bibliográfico utilizando autores da arquitetura e da psicanálise e

desenvolveu-se o questionário online através da plataforma Google Forms.

Inicialmente, discorreu-se sobre a escolha da psicanálise dentro da área da psicologia, visto que é a área que trata do inconsciente sendo este o foco de estudo pretendido com a pesquisa. Posteriormente investigou-se o desenvolvimento da relação dos seres humanos com a casa ao longo da história, buscando compreender como o conceito de casa variou nos diferentes períodos históricos e nas distintas culturas.

Além disso, buscou-se conceituar e diferenciar lar e casa, onde foram desenvolvidos estudos que tratam da casa no sentido de abrigo, e lar como sendo o ambiente no qual os indivíduos desenvolvem relação de afetividade. Após isso, foi investigada a produção arquitetônica no modernismo, visto que este movimento tratava a arquitetura como algo racional, em que o principal foco estava na forma e na função, contudo não havia um apreço por projetar para o usuário. Além disso, mostrou-se que o movimento moderno possui influência na contemporaneidade, onde o arquiteto se colocava na posição de sujeito do suposto saber. Porém, o pensamento acerca da concepção arquitetônica está mudando onde os arquitetos buscam meios de tornar o cliente coautor do projeto, assim sendo apresentou-se os arquitetos Isay Weinfeld e Maurício Arruda como exemplos positivos dessa mudança de pensamento. Contudo, demonstrou-se também que não existem ferramentas que auxiliem o arquiteto nesta empreitada onde cada profissional desenvolve seus próprios métodos.

Assim sendo, foi realizada pesquisa acerca da teoria psicanalítica de modo a sugerir a psicanálise como ferramenta auxiliar aos arquitetos na compreensão do cliente em sua totalidade. Os conceitos abordados foram relacionados com a arquitetura e exemplificados na relação entre arquiteto e cliente. Por fim, o questionário online com profissionais que atuam em edificações residenciais corroborou com o que foi abordado na fundamentação teórica, demonstrando que os arquitetos estão mudando de pensamento, mas ainda não possuem ferramentas auxiliares concretas para a compreensão do cliente.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Psicanálise. Projeto Arquitetônico.